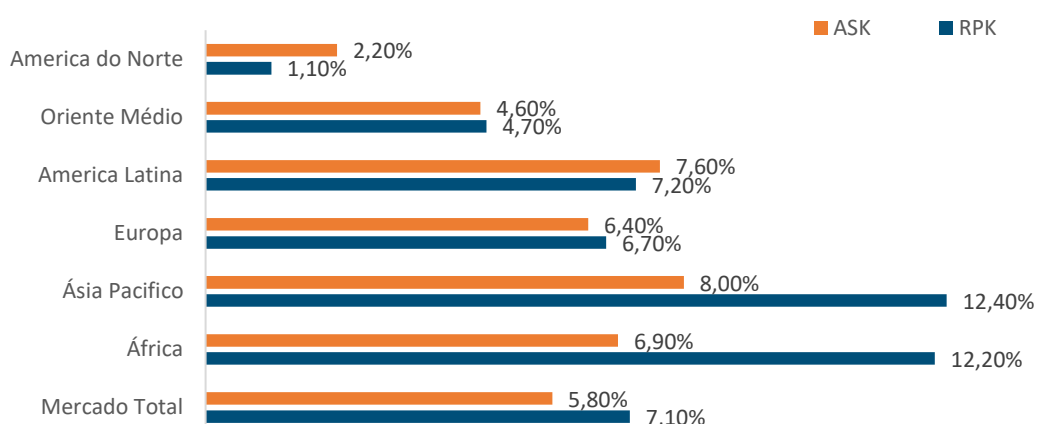




## CENÁRIO DA AVIAÇÃO INTERNACIONAL

### Varição de Mercado de aviação setembro (YoY)

Elaboração IBP com dados IATA

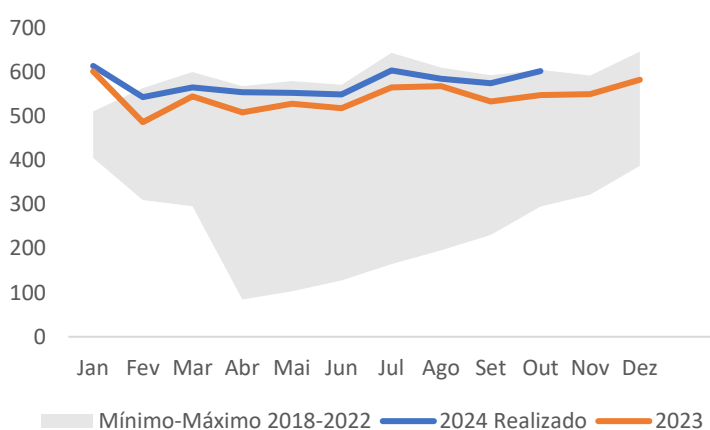


O mercado global de aviação tem apresentado resultados expressivos ao longo de 2024. Conforme o último relatório da IATA, a oferta de assentos (ASK) do setor cresceu 5,8% em setembro em relação ao mesmo mês do ano anterior, acompanhando o aumento da demanda por voos (RPK), que subiu 7,1% em setembro em relação ao ano anterior. Adicionalmente, o fator médio de ocupação de passageiros (Taxa de aproveitamento) da indústria alcançou 83,6%, marcando um recorde histórico para o mês de setembro. Ainda segundo a IATA, a demanda por viagens aéreas deve continuar em alta, com base no desempenho das vendas de passagens. Os dados apontam um crescimento de 7,4% em relação a 2023, nos volumes de vendas para viagens programadas em outubro e novembro.

## CENÁRIO BRASIL DA AVIAÇÃO E CONSUMO DE QAV

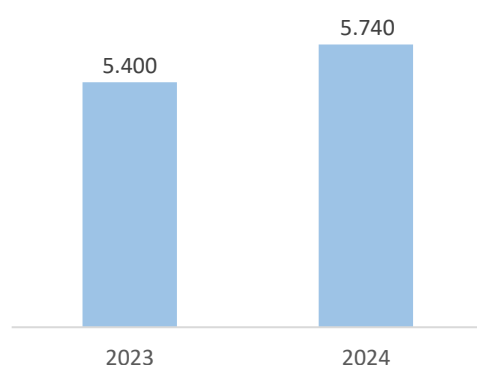
### Consumo Brasil de QAV (2023-2024) mil m3

Elaboração IBP com dados ANP



### Consumo Brasil Acumulado de QAV jan a out (2023-2024) mil m3

Elaboração IBP com dados ANP

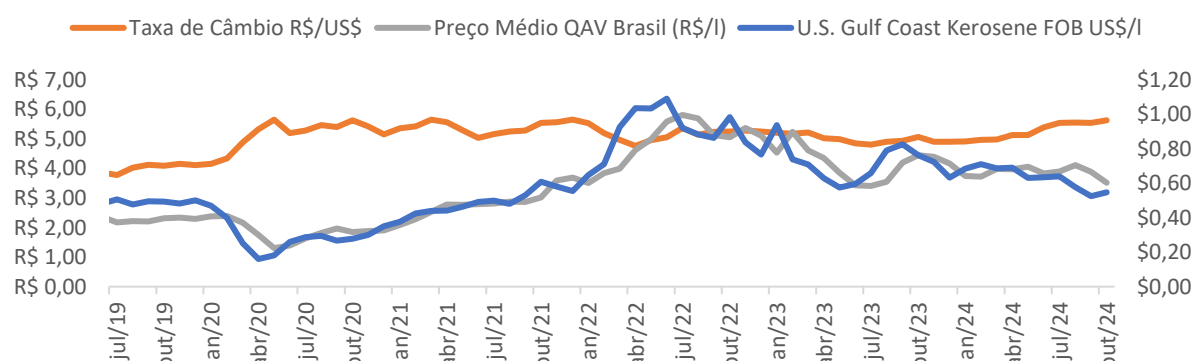


No Brasil, os dados mais recentes da ANAC, referentes ao mês de outubro, destacam um marco histórico para o setor de aviação do país. O mercado doméstico registrou um crescimento de 9,6% na oferta de assentos (ASK) e 11,3% na demanda por voos (RPK). Já para os voos internacionais, o aumento foi de 12,6% no ASK e 11,8% no RPK. Esses resultados representam os maiores índices já registrados para o mês de outubro nos últimos 24 anos.

O bom resultado da indústria de aviação impactou positivamente a demanda por querosene. O mês de outubro registrou um crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, o melhor resultado para este mês desde 2018. No acumulado até outubro em relação ao mesmo período de 2023, o consumo do combustível cresceu 6,3%.

### Histórico do preço do querosene de aviação US Gulf Coast e Preço Médio dos Produtores no Brasil (R\$/Litro)

Elaboração IBP com dados ANP, EIA e IPEA



Quanto ao preço, em outubro o preço médio do QAV teve queda de 9,5%, influenciado pela redução do preço do derivado anunciado pela Petrobras para o mês, refletindo a queda do combustível no mercado internacional em setembro. É importante pontuar que a precificação do querosene de aviação (QAV) no Brasil segue as dinâmicas internacionais, refletindo as variações de câmbio, frete marítimo e os preços globais do produto importado. Conforme observado no gráfico, o preço médio do QAV comercializado pelos produtores no Brasil, divulgado pela ANP, acompanhou os valores praticados na Costa do Golfo com uma pequena defasagem temporal.